

SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA DE PROVAS E TÍTULOS PARA COMPOSIÇÃO DE BANCO DE PROFESSORES TEMPORÁRIOS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Prova de Conhecimentos Básicos:

LÍNGUA PORTUGUESA
RACIOCÍNIO LÓGICO

+

Prova de Conhecimentos Específicos

SOCIOLOGIA

Local de Prova:

Documento:

Nº da Inscrição:

Data: 22/05/2016

Duração: 3 Horas

Início: 9h | Término: 12h

Nome completo legível:

Assinatura do Candidato

Leia com atenção e siga rigorosamente estas instruções:

1. Examine se a prova está completa e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita até os 30 minutos iniciais.
2. A prova consistirá de 30 questões com cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma é verdadeira. Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa, marcando-a na folha-resposta. Utilize somente caneta de tinta azul ou preta, pintando completamente o quadrinho referente a sua resposta, como no modelo abaixo:

Exemplo:

A	B	C	D	E
---	---	---	---	---

3. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis e/ou marcação de mais de uma letra.
4. A folha-resposta não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora do espaço destinado às respostas.
5. Verifique se o seu nome e o número de inscrição estão corretos na folha-resposta. Se houver erro, comunique-o ao aplicador de sala. **Não esqueça de assinar a folha-resposta no verso.**
6. Durante a prova, é vetado o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A fraude ou tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que desclassificarão o candidato.
7. Não poderão ser utilizados, durante a prova, recursos como: régua de cálculo, dicionário, máquina de calcular, relógio, aparelho celular e outros similares eletrônicos; bem como qualquer outro material de consulta.
8. Ao terminar, entregue ao aplicador de sala a prova e a folha-resposta assinada, que é o único documento válido para correção.

Conhecimentos Básicos: LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 10.

1 Normalmente, a noção de avaliação é reduzida à medição de competências e habilidades
2 que um estudante exhibe ao final de um determinado período ou processo de aprendizagem. Vista
3 assim, a avaliação é uma forma de se verificar se o estudante aprendeu ou não o conteúdo
4 ensinado. Embora isso possa fazer parte do conceito de avaliação, ela é mais ampla e envolve
5 também outras esferas da sala de aula.

6 É sabido, por exemplo, que o professor procura respaldo na avaliação para exercer o
7 controle sobre o comportamento dos estudantes na sala de aula. Isso acontece porque a sala de
8 aula isolou-se tanto da vida real que os motivadores naturais da aprendizagem tiveram que ser
9 substituídos por motivadores artificiais, entre eles a nota. Assim, o estudante estuda apenas para
10 ter uma nota e não para ter suas possibilidades e leitura do mundo ampliadas. Isso, é claro, limita
11 os horizontes da formação do estudante e da própria avaliação. O poder de dar uma nota não
12 raramente é usado para induzir subordinação e controlar o comportamento do estudante em sala.

13 Além disso, nem sempre o professor avalia apenas o conhecimento que o estudante
14 adquiriu em um determinado processo de aprendizagem, mas também seus valores ou atitudes.
15 Dessa forma, ao conceituarmos a avaliação escolar, realizada nas salas de aula, devemos levar
16 em conta que são vários os aspectos incluídos nesta definição: o conhecimento aprendido pelo
17 estudante e seu desenvolvimento, o comportamento do estudante e seus valores e atitudes.
18 Alguns desses aspectos são avaliados formalmente (em provas, por exemplo), mas outros são
19 avaliados informalmente (nas conversas com os estudantes, no dia a dia da sala de aula).
20 Investigar, portanto, como está ocorrendo a avaliação em sua sala de aula – considerando os
21 aspectos formais e informais – pode ser um bom começo para aprimorar as práticas avaliativas
22 usadas.

23 Em decorrência desses aspectos informais, avaliamos muito mais do que pensamos
24 avaliar. Nas salas de aulas, estamos permanentemente emitindo juízos de valor sobre os
25 estudantes (frequentemente de forma pública). Esses juízos de valores vão conformando
26 imagens e representações entre professores e estudantes, entre estudantes e professores e
27 entre os próprios estudantes. Devemos ter em mente que, em nossa prática, não estamos
28 avaliando nossos estudantes e crianças, mas as aprendizagens que eles realizam.

Fonte: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do. *Indagações sobre currículo: currículo e avaliação*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 24. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

01. Nesse texto, defende-se a tese de que

- a) a avaliação colabora para justificar o comportamento dos estudantes.
- b) a avaliação é mais ampla que a medição de competências e habilidades desenvolvidas.
- c) a escola cria juízos de valor que são disseminados pelos professores e estudantes.
- d) os professores devem considerar o conhecimento que o estudante adquiriu durante um período.
- e) os juízos de valor são um bom começo para a revisão das práticas adotadas pelos professores.

02. De acordo com esse texto, é necessário investigar como a avaliação escolar observa

- a) a atribuição de notas aos estudantes nas provas de aferição de conhecimentos.
- b) a construção de juízos de valor por parte dos discentes e educadores.
- c) as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes.
- d) o desenvolvimento comportamental de cada estudante individualmente.
- e) os aspectos formais e informais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

03. No trecho "...que um estudante exhibe ao final de um determinado período..." (linha 2), a palavra em destaque refere-se

- a) a competências e habilidades.
- b) a determinado período.
- c) à noção de avaliação.
- d) a um estudante.
- e) ao processo de aprendizagem.

04. Sobre a acentuação gráfica de algumas palavras do texto, podemos afirmar **corretamente**:

- a) As palavras "competências", "próprios" e "vários" não são acentuadas pela mesma regra.
- b) As palavras "substituídos", "incluídos" e "juízos" obedecem à mesma regra de acentuação.
- c) As palavras "pública" e "prática" recebem acento por serem paroxítonas terminadas em a.
- d) As formas verbais "está" e "é" são acentuadas por obedecerem à mesma regra de acentuação.
- e) As palavras "além" e "também" são acentuadas, mas obedecem a regras diferentes.

05. Assim como **avaliação** e **subordinação**, grafam-se, corretamente com Ç, as palavras:

- a) aparição e submissão.
- b) opeção e permissão.
- c) pretensão e disperção.
- d) retenção e exceção.
- e) apreensão e compreensão.

06. O verbo **induzir** (linha 12) significa

- a) distorcer.
- b) negar.
- c) seduzir.
- d) formular.
- e) impulsionar.

07. Do mesmo modo que ocorre o emprego da crase no trecho: "... a noção de avaliação é reduzida à medição de competências e habilidades", está correto o emprego da crase em:

- a) Somos levados à avaliar nossos alunos rotineiramente.
- b) Ao elaborar uma prova, à nota não deve ser o principal juízo de valor.
- c) Na escola, à aprendizagem do aluno deve ser vista forma ampla.
- d) Devemos defender à formação coerente do estudante.
- e) Avaliamos bem à medida que interagimos com nossos alunos.

08. Na oração: "... o estudante estuda apenas para ter uma nota", o termo grifado é

- a) adjetivo.
- b) advérbio.
- c) substantivo.
- d) preposição.
- e) pronome.

09. No trecho "... avaliamos muito mais do que pensamos avaliar." (linhas 23-24), o verbo em destaque refere-se ao sujeito oculto determinado pelo pronome "Nós". Nesse mesmo trecho, se o sujeito fosse substituído por "eles", a forma verbal destacada passaria a ser

- a) avalia
- b) avaliam
- c) avaliara
- d) avaliaras
- e) avaliaria

10. A respeito da sintaxe dos elementos da oração, assinale a opção correta.

- a) Na oração "Isso acontece porque a sala de aula isolou-se ...", o pronome demonstrativo grifado exerce a função de sujeito da oração.
- b) No trecho "...avaliamos muito mais do que pensamos"..., temos a ocorrência de predicado nominal.
- c) No trecho "Dessa forma, ao conceituarmos a avaliação escolar...", o termo grifado funciona como objeto indireto da forma verbal.
- d) Na oração "... a noção de avaliação é reduzida à medição", o predicado grifado é verbo-nominal.
- e) Na oração "Esses juízos de valores vão conformando imagens e representações entre professores e estudantes", a expressão grifada tem a função de sujeito composto.

Conhecimentos Básicos: RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Dada a proposição: "**Pedro é professor de Matemática e Clara não é professora de Artes**", a negação desta proposição é:

- a) Pedro é professor de Matemática ou Clara não é professora de Artes.
- b) Pedro não é professor de Matemática ou Clara é professora de Artes.
- c) Se Pedro não é professor de Matemática então Clara é professora de Artes.
- d) Se Clara não é professora de Artes então Pedro é professor de Matemática.
- e) Pedro não é professor de Matemática se, e somente se, Clara é professora de Artes.

12. Em um teste composto por cinco questões, numeradas de 1 a 5, foram apresentadas as seguintes instruções:

- Se resolver a questão 1, não resolva a questão 2.
- Se resolver a questão 3, não resolva a questão 4.
- Se não resolver a questão 2, não resolva a questão 3.

Segundo essas instruções, qual é a quantidade máxima de questões que podem ser resolvidas?

- a) Uma.
- b) Duas.
- c) Três.
- d) Quatro.
- e) Cinco.

13. Maria, ao chegar a um restaurante self-service para almoçar, encontrou as seguintes opções a sua disposição:

- 3 tipos de carnes;
- 5 tipos de saladas;
- 2 tipos de sobremesas.

De quantas maneiras diferentes Maria pode fazer a escolha de sua preferência?

- a) 6
- b) 10
- c) 15
- d) 30
- e) 60

14. Assinale a alternativa que **nega** a seguinte proposição:

Algum professor que trabalha na escola não é efetivo.

- a) Todo professor que trabalha na escola é efetivo.
- b) Nenhum professor que trabalha na escola é efetivo.
- c) Qualquer professor que trabalha na escola não é efetivo.
- d) Algum professor que não trabalha na escola não é efetivo.
- e) Todo professor que trabalha na escola não é efetivo.

15. Quantos anagramas (permuta de letras) tem a palavra **ESCOLA**?

- a) 120
- b) 5040
- c) 360
- d) 1440
- e) 720

Conhecimentos Específicos: SOCIOLOGIA

Leia o texto abaixo.

“No século XIX, a consolidação do sistema capitalista na Europa irá fornecer os elementos que servirão de base para o surgimento da Sociologia como ciência particular. No início desse século, o pensamento de Saint Simont (1760-1830), de G.W.E. Hegel (1770-1830) e de David Ricardo (1772-1823), entre outros, será o elo para que Auguste Comte (1789-1857) e Karl Marx (1818-1883) desenvolvam suas reflexões sobre a sociedade de maneiras radicalmente divergentes”.

TOMAZZI, Néilson Dácio. Iniciação à Sociologia. Atual: São Paulo, 1993.

16. Identifique as duas revoluções modernas que criaram as condições para a emergência da Sociologia como ciência.

- a) Revolução Gloriosa e Revolução Russa.
- b) Revolução Americana e Revolução Industrial.
- c) Revolução Industrial e Revolução Francesa.
- d) Revolução Industrial e Revolução Russa.
- e) Revolução Francesa e Revolução Russa.

17. Cultura é um dos termos de maior dificuldade de conceituação nas Ciências Sociais. Visto que há uma pluralidade de definições acerca do que seja cultura, é **correto** afirmar que o conceito de cultura é definido como

- a) aspectos da sociedade humana que são antes, majoritariamente, herdados do que aprendidos.
- b) aspectos tangíveis, tais como a tecnologia, e intangíveis, tais como as crenças.
- c) elementos compartilhados apenas por membros cultos da sociedade.
- d) elementos estáticos que deixam de se modificar ao longo do tempo.
- e) elementos que impossibilitam a cooperação e a comunicação entre membros de uma sociedade.

Leia o texto abaixo.

Seria legítimo afirmar-se, pois, que é sob o signo do homem que se constata o verdadeiro ‘império social’ dentro da natureza. Por esta razão, a parte mais importante da contribuição científica da Sociologia diz respeito à investigação das associações humanas. Em regra, os sociólogos se encaram como especialistas no estudo dessas associações e tendem a defender, em sua maioria, a concepção de que a Sociologia seria, estritamente, uma ciência do homem.

FERNANDES, Florestan. Fundamentos empíricos da explicação sociológica. Companhia Editora Nacional: São Paulo, 1959.

18. Conforme o texto, podemos verificar que

- a) os estudos sobre a ciência do homem se colocam fora da natureza.
- b) os sociólogos são especialistas que investigam as ciências em geral.
- c) os sociólogos tendem a defender uma ciência do homem isolada da natureza.
- d) a contribuição científica da Sociologia é investigar as associações humanas.
- e) as associações humanas se colocam no reino da natureza como as demais formas de vida cooperativa.

19. O materialismo histórico e dialético, sistematizado por Karl Marx, constitui uma das vertentes mais profícuas no âmbito das teorias sociológicas. Suas três fontes constitutivas foram:

- a) dialética hegeliana, filosofia clássica alemã e racionalismo francês.
- b) empirismo inglês, dialética hegeliana e socialismo utópico francês.
- c) economia clássica inglesa, racionalismo cartesiano e socialismo utópico francês.
- d) socialismo utópico francês, empirismo inglês e materialismo de Feurbach.
- e) filosofia clássica alemã, economia clássica inglesa e socialismo utópico francês.

20. A sociedade moderna, dentre outros fenômenos sociais, destaca a construção do individualismo como ideologia e do indivíduo como um valor. Identifique a opção em que todos os cientistas sociais se dedicaram notadamente sobre os aspectos socioculturais do indivíduo.

- a) Max Weber, Norbert Elias e Louis Althusser.
- b) Georg Simmel, Pierre Bourdieu e Cornelius Castoriadis.
- c) Emile Durkheim, Pierre Bourdieu e Louis Dumont.
- d) Louis Dumont, Georg Simmel e Norbert Elias.
- e) Pierre Bourdieu, Michel Foucault e Louis Dumont.

21. O Estado Nação e a democracia como sistema político são instituições características da modernidade. Sobre esses temas, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. Os Estados modernos são as comunidades políticas divididas uma das outras por fronteiras claramente delimitadas, e não por vagas áreas fronteiriças que separavam os Estados tradicionais pré-modernos.
- II. O Estado é uma instância política que se confunde com a sociedade civil por congregar em seu seio uma diversidade de espaços, atores, organizações e formas institucionais que variam em formalidade, autonomia e poder.
- III. A democracia participativa é um sistema político em que as decisões são tomadas em comunidade por aqueles que são afetados por elas. São exemplos de democracia participativa: os plebiscitos, os orçamentos participativos e os projetos de lei de iniciativa popular.
- IV. A democracia liberal representativa é um sistema político em que se pressupõe a existência de mecanismos de alternância do poder e de instituições parlamentares.

Estão **corretas** apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e IV.

22. As últimas décadas foram marcadas por transformações de enorme magnitude no mundo do trabalho. Sobre tais mudanças, é **correto** afirmar que

- a) constituíram mecanismos de proteção aos trabalhadores, dificultando a disseminação de práticas associadas ao trabalho parcial, temporário e precário.
- b) estiveram vinculadas ao fortalecimento do Estado de Bem-Estar Social em diferentes países, o que possibilitou assegurar a expansão de políticas sociais direcionadas aos trabalhadores.
- c) promoveram uma complexificação e fragmentação do mundo do trabalho, aumentando a heterogeneidade dos trabalhadores.
- d) proporcionaram o fortalecimento dos diferentes sindicatos dos trabalhadores, mediante a repactuação e a reorganização do movimento operário.
- e) reforçaram aspectos do chamado modelo fordista, associados à produção em massa e à especialização da divisão do trabalho.

Leia o texto abaixo.

À medida que, numa formação social, uma forma determinada da divisão social se estabiliza, se fixa e se repete, cada indivíduo passa a ter uma atividade determinada e exclusiva, que lhe é atribuída pelo conjunto das relações sociais, pelo estágio das forças produtivas e pela forma da propriedade.

CHAUÍ, Marilena. *Filosofia*. Ática: São Paulo, 2000.

23. De acordo com o texto, o quadro ideológico configura-se como um fenômeno histórico-social decorrente do (a)

- a) reação aos símbolos vigentes.
- b) modo de produção econômico.
- c) reativação da linguagem científica.
- d) descrição cultural dos fatos sociais.
- e) complexificação das relações sociais.

Leia o texto abaixo.

Os jovens que cometem atos violentos ou uma infração ou que já estiveram em situação de liberdade assistida são, conforme apontaram nossos estudos, qualificados como violentos. Tal qualificação adere-se a eles como uma tatuagem e eles começam a ser vistos a partir dessa ótica e toda a sua trajetória de vida é reinterpretada a partir do ato de violência cometido, como exemplificado no relato do jovem entrevistado por nós. Esse jovem encontrava-se em liberdade assistida: por melhor que procurasse relacionar-se com as pessoas de fora de seu círculo íntimo, era visto unicamente como delinquente. A identidade a ele atribuída, de jovem delinquente, o definia e demarcava todas as relações que estabelecia com os outros. Da mesma forma, as expectativas que os outros construíam sobre sua vida futura acabavam por ser delimitadas por essa condição (Salles et al., 2007). Há aqui um processo de atribuição de identidade. Nesse caso, é a atribuição de uma identidade estigmatizada. Mas esse processo não é apenas externo, exterior a ele, pois essa identidade atribuída é assumida por ele.

SALLES, Leila Maria Ferreira. *Jovens, escola e violência: alguns apontamentos sobre o processo de inclusão e exclusão simbólica de jovens*.

24. Com base no trecho do livro, pode-se inferir que

- a) atribuir uma identidade violenta a um jovem não afeta a formação da sua personalidade.
- b) reafirmar para um jovem que ele é violento significa dar-lhe uma identidade estigmatizada.
- c) identificar sistematicamente um jovem como violento não significa estigmatizá-lo.
- d) identificar um jovem como violento, no atual contexto, não gera nenhuma repercussão no seu comportamento.
- e) rotular um jovem de violento contribui para que esse modifique seu comportamento.

Leia o texto abaixo.

Mídia e globalização

[...] Até recentemente a globalização se dava por sucessão de lugares. O mundo econômico estimulou-a ao máximo. As transnacionais chegavam a todos os países em busca de mercado para maximizar os lucros. Riscava-se o mapa mundi com os traços do comércio.

As últimas décadas assistiram a um fenômeno novo. A globalização simultânea e instantânea. Não se necessita sair de um lugar para estar em outro. Aquilo que a metafísica proibia absolutamente no mundo físico, o desenvolvimento tecnológico da informática possibilita-o de maneira virtual. É-nos dado estar simultaneamente em vários lugares. É a globalização das emissões televisivas, da internet [...].

Disponível em: <http://www.domtotal.com/colunas/detalhes.php?artId=1267>. Acesso em 01 de abril de 2016.

25. A respeito do complexo fenômeno da globalização e sua relação com a mídia, podemos afirmar que

- a) a globalização é um fenômeno que se intensificou no século XI, com o surgimento da manufatura e da imprensa.
- b) a globalização é um fenômeno que muitos estudiosos analisam como sendo resultado da Segunda Grande Guerra e da revolução tecnológica.
- c) a globalização é um fenômeno que alimentou a indústria dos meios de comunicação para fazer valer sua proposta nos diversos espaços do mundo.
- d) a globalização envolvendo a tecnologia de ponta é um fenômeno que teve início já no século XIX, juntamente com a criação dos meios de comunicação em massa.
- e) a globalização é um fenômeno que abrange sobretudo os aspectos financeiros e econômicos das relações capitalistas, negligenciando aspectos culturais, políticos e midiáticos.

Leia o texto abaixo.

Dessa forma, o “mais antigo” dos “movimentos sociais” brasileiros, passou ao longo de um tempo (por todo o século XX, e com mais intensidade a partir dos anos 30) por várias significações e apropriações institucionais, sendo “arrancado” da esfera do Estado, ao qual foi inicialmente atrelado como instituição com funções para-estatutais auxiliares, e re-apropriado como movimento social democrático e anti-autoritário nos anos 80. No momento, como um dos movimentos mais atingidos pelas práticas empresariais e políticas públicas recentes voltadas para o fortalecimento do mercado tomado como global em detrimento do emprego e dos direitos dos trabalhadores, o sindicalismo procura articular-se internacionalmente e também internamente com outros movimentos sociais para resistir à sua desestabilização e criar novas formas de solidariedade e de luta.

LOPES, Sérgio Leite. *História e Transformações do Sindicalismo Brasileiro*. In www.theomai.unq.edu.br número 9/artLopes.pdf. Fragmento. Adaptado

26. De acordo com o texto, o sindicalismo brasileiro vem historicamente passando por uma situação de

- a) estabilidade e crescimento.
- b) fortalecimento e crescimento.
- c) estabilidade e crise.
- d) crise e crescimento.
- e) crise e resistência.

27. Ao longo dos últimos anos, diversos autores do campo sociológico passaram a utilizar a expressão “novos movimentos sociais” para se referirem a formas renovadas de organização e mobilização de grupos que lutam para a concretização de reivindicações diversas. Sobre os “novos movimentos sociais”, é **correto** afirmar que

- a) buscam articular suas reivindicações em torno de partidos políticos, privilegiando formas de organização mais verticalizadas, hierarquizadas e institucionalizadas.
- b) constroem suas reivindicações em defesa de uma temática prioritária, associada aos conflitos de classe entre burguesia e operariado, e à agenda redistributiva.
- c) foram impulsionados, em grande medida, a partir dos anos 1960, quando houve uma pluralização das agendas de reivindicação em torno do reconhecimento vinculado a questões raciais e de gênero.
- d) possuem, como principal espaço de atuação, as fábricas e, como instrumento central de organização, os sindicatos, que organizam e constroem suas demandas coletivas.
- e) procuram, ao contrário dos antigos movimentos sociais, formular suas agendas de reivindicações de modo a defender o *status quo* e os poderes constituídos.

Leia o texto abaixo.

O movimento social, enquanto um sujeito social coletivo, não pode ser pensado fora de seu contexto histórico e conjuntural. As identidades são móveis, variam segundo a conjuntura. Há um processo de socialização da identidade que vai sendo construída. [...] a identidade política dos movimentos sociais não é única, ela pode variar em contextos e conjunturas diferentes. E muda porque há aprendizagens, que geram consciência de interesses.

GOHN, Maria da Glória. Teorias dos movimentos sociais, Loyola: São Paulo, 2008.

28. No que concerne ao contexto das manifestações de rua, colocadas numa situação social difusa, o elemento de articulação das tensões que as provocam, promovendo aceitação e o reconhecimento público, vem a ser o agente

- a) social.
- b) político.
- c) ideológico.
- d) econômico.
- e) comunicativo.

Leia o texto abaixo.

Imagine-se o leitor sozinho, rodeado apenas de seu equipamento, numa praia tropical, próxima a uma aldeia nativa, vendo a lancha ou o barco que o trouxe afastar-se no mar até desaparecer de vista. Tendo encontrado um lugar para morar no alojamento de algum homem branco - negociante ou missionário - você nada tem para fazer a não ser iniciar imediatamente seu trabalho etnográfico.

MALINOWSKI, Bronislaw. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. In: Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 19.

29. Para elaborar um estudo etnográfico, as Ciências Sociais lançam mão de diversos instrumentos e métodos de pesquisa. O instrumento, utilizado por Malinowski, calcado na “observação participante”, denomina-se

- a) survey.
- b) entrevista.
- c) grupo focal.
- d) análise de discurso.
- e) trabalho de campo.

Leia o texto abaixo.

[...] Realizada oficialmente há 84 anos, a Festa do Pau da Bandeira está em processo de tombamento como patrimônio imaterial brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que concluiu um relatório a favor. A festa foi oficializada em 1928, em homenagem ao padroeiro da cidade, Santo Antônio. Segundo historiadores, a devoção pelo santo é anterior à fundação de Barbalha, há cerca de 300 anos, mantida pelos moradores da região [...].

Disponível em: <http://g1.globo.com/ceara/noticia/2012/06/festa-do-pau-da-bandeira-no-ceara-inicia-com-noite-das-solteironas.html>. Acesso em 30 de março de 2016.

30. A manifestação cultural descrita acima permite associar que

- a) a religiosidade brasileira esteve por muito tempo atrelada à vida social e, conseqüentemente, à formação, em alguns casos, dos núcleos populacionais no Brasil.
- b) as regiões interioranas do Brasil mantêm aspectos religiosos, ainda que não conservem uma inevitável influência católica com o Estado.
- c) o Estado colabora com a continuidade de expressões culturais que reafirmem a influência da religião católica.
- d) os interesses públicos e privados são desvinculados no que concerne às expressões religiosas no país.
- e) as festividades brasileiras mantêm certa distância dos aspectos religiosos, uma vez que o Estado é laico.